



ACTA NÚMERO CINCO

10 de Setembro de 2010

— Aos dez dias do mês de Setembro do ano da graça de dois mil e dez, às vinte e uma horas e dezasseis minutos reuniram-se os elementos da Assembleia de Freguesia da Junta de Freguesia de São Bento, na sede da mesma (lista de presenças em anexo), Concelho de Porto de Mós, sem número de polícia, com a seguinte ordem de trabalhos:_____

— **Ponto Um:** Ponto da situação do trabalho desenvolvido até ao momento;_____

— **Ponto Dois:** Outros assuntos de interesse._____

— A Presidente da Mesa da Assembleia, Sílvia Ribeiro deu por iniciada a assembleia._____

— Verifica-se uma falta, na actual reunião de assembleia de freguesia, sendo o elemento em falta o quinto vogal, Licínia Jorge Ribeiro._____

— Antes de se iniciar a ordem de trabalhos, procedeu-se à leitura e votação para aprovar a acta da assembleia anterior, acta número quarto. Depois de lida pelo segundo secretário, Licínio Barreiro, esta foi aprovada com seis votos a favor, zero votos contra e zero abstenções._____

— **Ponto Um: Ponto da situação do trabalho desenvolvido até ao momento.**_____

— A Presidente da Mesa de Assembleia, Sílvia Ribeiro, iniciou este primeiro ponto questionando os elementos da mesa se apresentam alguma dúvida/ reclamação sobre o trabalho desenvolvido na freguesia pelo actual executivo. _____

— Samuel Valente, em relação à internet e ao *wireless* quer saber como está a decorrer o processo para a sua implementação. Sílvia Ribeiro explica que o pedido já foi realizado à Câmara Municipal, não existindo prazos. Samuel Costa refere ainda que o alcance será local._____

— Samuel Valente relativamente à toponímia questiona como se encontra o desenvolvimento deste projecto. Sílvia Ribeiro refere que as propostas para os nomes das ruas, já foi enviado para a Câmara Municipal, tendo que ser aprovado em assembleia-geral. Relativamente aos números de polícia, a responsabilidade primária é da Câmara, este ainda está sem modificações, ainda não há avanços. Dália Silva refere que tiveram de obedecer a uma série de requisitos antes de enviarem os nomes das ruas para a Câmara, cumprindo todos eles, pelo que já mandaram fazer as placas, para resolver este assunto o mais rápido possível. Uma vez que, na Câmara será aprovado, à partida. _____

— Licínio Barreiro questiona se estes assuntos constam nas grandes opções do plano da Câmara. Dália Silva refere que não, pois é algo básico, não envolvendo quaisquer custos à

Câmara.

—Hélder Jorge questiona o executivo de que materiais irão ser feitas as placas com os nomes das ruas. Luís Cordeiro responde que serão em pedra. Fazer-se-á também um marco para colocação das placas sempre que for necessário se não, colocar-se-á as placas em paredes já existentes.

—Samuel Valente questiona o que o actual executivo pensa fazer com o projecto, que o antigo executivo idealizou para a remodelação das instalações da sede de Junta de Freguesia. O executivo explica que o projecto existe, mas actualmente existem outras prioridades, constatando-se que para já não se justifica avançar com o projecto. Este, não perde validade e continua viável como antes. Manuel Mena refere que não avançou com o projecto, durante o seu mandato, porque não poderia mexer na escola (actual sede da Junta de Freguesia) porque ainda não tinham o espaço livre. Licínio Barreiro questiona, também se o projecto há em formato digital. Samuel Valente afirma que pensa que existe em formato digital. Dália Silva diz que se existe não se encontra nos arquivos da Junta de Freguesia.

—Samuel Valente relativamente à marcação das estradas, questiona se não se vai colocar guias. O executivo justifica que não se colocaram as guias, pelo facto que para se realizar esse procedimento é necessário existir pelo menos três metros de distância do centro da estrada à berma.

—Hélder Jorge questiona se o assunto de se retirar indevidamente água dos tanques do Covão da Fonte já se encontra resolvido. O executivo responde que colocaram os respectivos avisos nos tanques. Assim como, o assunto foi falado com as respectivas pessoas, sendo pedido que não fosse retirado água em alguns depósitos afim de garantir os serviços mínimos.

—Samuel Valente pergunta se a rotunda do Cabeço das Pombas será alterada, devido ao pouco espaço que esta tem numa das saídas. Samuel Costa refere que estão a tratar do projecto para a realização/reparação dos passeios e reparação/ alcatroamento das estradas. Sílvia Ribeiro refere que na altura aquando da reparação das estradas, vê-se então que solução se pode dar a este problema.

—Samuel Costa, tesoureiro do executivo, faz de seguida o balanço das actividades realizadas até ao momento, de acordo com as grandes opções do plano.

—Primeiro objectivo: aumento do número de caixote de lixo e de reciclagem. Este projecto não é viável, devido ao pouco uso e movimento que as pessoas da freguesia fazem dos ecopontos. O pedido elaborado pela Junta de Freguesia à *Valorlis®* foi recusado, pelo facto de não ser rentável para os mesmos. Licínio Barreiro sugere que se faça mais publicidade à reciclagem. Pois se para a colocação de mais ecopontos, apenas depende da utilização que as pessoas da freguesia fazem dos mesmos, assim é importante sensibiliza-las para a realização de reciclagem, mesmo que o ecoponto se encontre longe, visto que é uma forma de contribuir não só para o ambiente como também, para a possibilidade de colocarem mais sítios de reciclagem na freguesia. Sugere

ainda, que nos postais de natal, que a junta normalmente envia à população se coloque algo alusivo à reciclagem. O executivo aceitou a tomou nota.

— Segundo objectivo: ajardinamento junto às capelas e colocação de mobiliário urbano. Este projecto actualmente está parado. O Sr. Jorge está recomendado para dar especial atenção sempre que se verifiquem festas ou eventos junto das capelas da Freguesia. Por isso estão a adiar a concretização deste objectivo.

— Terceiro objectivo: ajardinamento e recuperação dos parques. Este projecto está dependente do ordenamento. Os mapas não estão disponíveis, mas já saíram no Diário da República.

— Quarto objectivo: utilização da sede da Junta de Freguesia para exposição de alfaias, bordados, têxteis e cursos de formação. À entrada da Junta pode-se dizer que já existe um mini-museu escolar, que ainda irá ser melhorado. Novo projecto, que a Junta se está a propor actualmente, é convidar a população da Freguesia para exposição e venda à consignação de produtos regionais e artesanais. Sede da Junta como centro de formação, realizando-se já vários cursos financiados, de artesanato e pintura, de informática, de inglês e ainda no dia vinte deste mês irá decorrer uma reunião para novos cursos financiados.

— Quinto objectivo: apoio à natalidade. A Junta já ofereceu a quantia de cento e vinte euros apenas a um bebé. Aguardando-se que os pais do segundo bebé que nasceu na freguesia se dirijam à Sede da Junta para receber o dinheiro, a que têm direito.

— Sexto objectivo: criação de um piquete permanente de bombeiros. Feito e concluído o projecto, com sucesso. Inauguração do Posto de Socorro de São Bento realizado no dia dezoito de Julho do presente ano.

— Sétimo objectivo: criação de ATL (Actividades Tempos Livres) para crianças durante o período de férias / cursos de verão. Na freguesia, o executivo considera que existe uma boa oferta para ocupação de tempos livres das crianças da Freguesia. Como o exemplo das escolinhas de bombeiros, equipa de futebol, ocupação de tempos livres da ADP. A Junta igualmente colaborou nas férias desportivas e apenas foram oito crianças, o que se leva a constatar que as pessoas não aderiram muito, mesmo sendo uma actividade gratuita.

— Oitavo objectivo: contratação de um funcionário administrativo de apoio e de um cantoneiro. Este objectivo, também está igualmente cumprido. A funcionária administrativa, Marlene irá acabar o POPH em Outubro. Posteriormente, passa a contrato em tempo inteiro. O horário de funcionamento da Junta será de segunda a sexta das nove horas às quinze horas, e sábados funcionará das nove horas às catorze horas. Horário discutido, entre o executivo e a Marlene, sendo que este é o mais conveniente para ambas as partes.

— Nono e décimo objectivos: recuperação das estradas rurais e públicas. Está feito o projecto, contudo a Junta não pode avançar, uma vez que, ainda não têm a resposta positiva do ProDeR (Programa Desenvolvimento Rural) mas, os caminhos rurais têm sido atrasados devido à REN

(Reserva Ecológica Nacional) e RAN (Reserva Agrícola Nacional). Para a recuperação das estradas públicas é da competência da Câmara Municipal, e esta não avança.

—Décimo primeiro objectivo: sinalização de estradas. Está concluído o levantamento da sinalização de trânsito em falta. Agora a Câmara Municipal é que procede com o resto. Sendo, apenas da competência da Junta de Freguesia a colocação de sinalização informativa, no entanto esta sinalização é bastante dispendiosa.

—Décimo segundo objectivo: projecto do cemitério. Não se levou este projecto avante, pelo facto que existem cerca de cento e vinte e quatro lugares vagos e cerca de trinta lugares indefinidos, ou seja, campos ocupadas sendo estas zeladas, mas não há conhecimento se estão vendidos ou não. Este levantamento foi um trabalho de campo, feito em conjunto com as pessoas que estão envolvidas directamente no cemitério, sabendo desta situação. Posto isto, não se justifica o alargamento do cemitério, uma vez que morrem em media dez pessoas por ano.

—Hélder Jorge pergunta se em relação a estes trinta lugares indefinidos, irão informar os familiares quando o prazo de sete anos terminar. Samuel Costa refere que se no caso de necessitarem do terreno, então falarão com os familiares e informá-los da situação, para então se chegar a uma solução.

—Não havendo mais assuntos a tratar relativos a este ponto, a Presidente da Mesa, Sílvia Ribeiro, deu-o por encerrado.

—**Ponto Dois: outros assuntos de interesse**

—Nenhum elemento da Mesa de Assembleia se pronuncia. Pelo que se deu por encerrado este ponto.

—Não havendo mais assuntos a tratar pelos membros da mesa de assembleia, a Presidente da Mesa de Assembleia deu início ao debate público.

—Manuel Alves em relação à estrada que liga a Fontainha à Pia Carneira, refere que esta é bastante utilizada, e que na sua opinião, esta deveria ter os limites alterados quando for alcatroada, visto que há um curva com muito pouca visibilidade. Samuel Costa, justifica que como é um caminho rural e como tal está incluído no projecto das estradas rurais. Este projecto não permite uma ampliação das estradas rurais, mesmo por esse facto, porque são rurais, tentando preservar, desta forma a flora e fauna do local. Para se solucionar este problema terá que ser na altura do alcatroamento do caminho rural, falar com o operador de forma a melhorar a visibilidade da curva.

—Manuel Alves felicita o actual executivo, pelo dinamismo que oferece à Freguesia. Um dos exemplos é a própria Junta de Freguesia ter uma página no *Facebook*, proporcionado às pessoas que tem acesso a esta rede social, estarem informadas sobre o que acontece na Freguesia de São Bento.

—Jorge Louro pergunta informações sobre o terreno da antiga pedreira “CubiPedra”. É esclarecido, contudo Sílvia Ribeiro dá por encerrado o assunto, visto que não é do interesse da assembleia-geral. _____

—Licínio Barreiro questiona a duração dos contratos com as pedreiras. O executivo refere que é de quatro anos. Relativamente aos contratos caducados, os proprietários já foram avisados, sendo que alguns deles já renovaram contractos. Foram pedido esclarecimentos relativos aos contractos com os proprietários das pedreiras, os quais foram esclarecidos pelo executivo, sendo o custo do contrato de vinte cêntimos por metro quadrado. _____

—Manuel Alves pergunta ao executivo, quando será aprovado o projecto para a recuperação de estradas rurais. Ao que o executivo refere que estão à espera de uma resposta, não sabendo para quando esta chegará. _____

—Hélder Jorge questiona se é trabalho do cantoneiro, Sr. Jorge, colocar as placas com os nomes das ruas. O executivo afirma que irá abrir um concurso para colocação das placas, que irá divulgar pela Freguesia, acelerando desta forma o processo de colocação dos nomes das ruas. _____

—Sem mais assunto a tratar, a Presidente da Mesa, deu então por encerrada a sessão pelas vinte e duas e vinte e cinco minutos. _____

—Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente acta, que depois de lida e aprovada, será assinada pela Presidente e pela Primeira Secretária, autora da mesma. _____

A Presidente:

Sílvia Donorácio Ribeiro

A Secretária:

Cátia @ etano